

Discursos célebres

**Deputada estadual delegada Conceição Gayer,
durante a 20ª sessão ordinária da AEC (07/03/1989).**

Fonte: Diário da Assembleia nº 5.617, de 20 de fevereiro de 1989.

Senhor Presidente, Senhora Deputada e Senhores Deputados, por ocasião da criação da Secretaria da condição feminina, tivemos a oportunidade de emitirmos a nossa opinião através dos meios de comunicação manifestando o nosso parecer contrário à criação daquela Secretaria por entendermos que este órgão, ou seja, a Secretaria da condição feminina ao invés de contribuir para a luta da mulher, para os avanços das lutas específicas da mulher, ela estaria, em si mesmo, embutindo a própria discriminação da mulher. Discutimos, à época, que a criação dessa Secretaria ensejaria também, e porque não aos moldes desta Secretaria a Secretaria do Menor, a Secretaria do Trabalhador, a Secretaria do Negro, a Secretaria do Índio, enfim, Secretaria para apresentar todos os segmentos marginalizados e discriminados da sociedade.

Voltamos hoje na anti-véspera do Dia Internacional da Mulher, comemorado na data de amanhã, 8 de março, presenciado com todos os cidadãos e todas as cidadãs goianas, a briga interna e politiqueira estabelecida na Secretaria da Condição Feminina, órgão, como eu disse, que discrimina a própria mulher pela sua criação, pelo seu desempenho, porque a luta específica da mulher depende, sim, de que o governo, no que tange ao governo, na responsabilidade do governo, de que o governo, através de um conselho constituído por todos os seguimentos, por todos os Movimentos de mulheres organizados, que esse conselho atue em todos os outros Estados, na saúde, na educação, no lazer, na segurança pública. Enfim, que se quisesse ele apenas premiar uma mulher, que a premiasse de forma coerente, com a luta dela, ocupando a secretaria onde efetivamente ela poderia influir diretamente nas questões das mulheres como saúde, habitação, planejamento, educação. Não criando uma secretaria discriminatória, que está servindo apenas para agasalhar os interesses de grupos ideológicos, de grupos políticos partidários que é o caso da Secretaria Feminina em Goiás, onde movimentos que se dizem organizados, entidades feministas, que abrigam dentro de si matizes ideológicas

diversas se engalinharam numa luta atroz para assumir o poder através da Secretaria da Condição Feminina. A briga pela predominância no poder, luta essa que nada tem trazido para uma discussão mais ampla das questões as específicas da mulher. Avanço nenhum, pelo contrário retrocesso, porque fica aí a elite a discutir os seus interesses do poder, desconhecendo a grande massa das mulheres trabalhadoras. Porque não vimos até hoje essa Secretaria ter nenhuma atuação e trazer nenhum retorno no avanço da luta das mulheres, no avanço para as trabalhadoras, no avanço para as funcionárias públicas, no avanço no que tange a violência que a mulher diuturnamente é vítima. Aliás, se formos arguir essa Secretaria além de ser inoperante, desnecessária, inoportuna, ela também é inconstitucional. Ela fere profundamente à Constituição Federal, onde se diz claramente que é proibido a discriminação de sexo, cor, raça, ideologia política.

Eu espero ter oportunidade de voltar a tribuna para me aprofundar mais na análise dessa Secretaria que, na minha opinião, deveria ser extinta, porque ela nunca deveria ter sido fundada.

Muito obrigada.